

EFEITOS DE TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS E GERMINATIVOS EM SEMENTES DE *Liquidambar styraciflua* L. COLETADAS EM QUEDAS DO IGUAÇU, PR¹

Fernando Bastos ²

Eduardo Antonio Schemberg ³

João Antonio Pereira Fowler ⁴

O *Liquidambar styraciflua* L. é uma espécie que ocorre naturalmente nos Estados Unidos, sul do México e Nicarágua. A espécie atinge mais de 45 m de altura e DAP de 1,2 m na idade madura, sendo utilizada para produção de celulose, madeira serrada, laminados e como ornamental. As sementes da espécie apresentam diferenças de germinação, crescimento das plântulas e morfologia em função da origem, além de dormência. Estudos de variação geográfica da espécie têm mostrado a necessidade do tratamento pré-germinativo das sementes decorrente da intensidade da dormência e da origem. O objetivo deste trabalho foi testar o comportamento germinativo das sementes de liquidambar coletadas no Município de Quedas do Iguaçu, PR, em experimento conduzido pela *Embrapa Florestas*. Os frutos, coletados na primeira dezena de junho de 2008, quando apresentavam coloração esverdeada, foram embalados em papel e transportados ao LASF da *Embrapa Florestas*, em Colombo, PR. No LASF-CNPF foram dispostos em peneiras para secagem natural e liberação das sementes. Após formado o lote, foi feita a amostragem para determinação de umidade e instalados os testes pré-germinativos. Após os teste pré-germinativos, foram instalados os testes de germinação seguindo as recomendações das R.A.S. e A.O.S.A. Os resultados da primeira contagem, feita sete dias após a instalação do teste, demonstraram que as sementes germinaram bem (98,5 %) sem tratamento pré-germinativo, em substrato papel germitest a 20 °C e na ausência de luz, confirmando que são fotoblásticas negativas. Os demais tratamentos apresentaram índices de germinação estatisticamente iguais à testemunha, exceção feita aos tratamentos pré-germinativos de estratificação em câmara-fria de 21 a 28 dias e teste de germinação das sementes a 20 °C com e sem exposição a luz. Os tratamentos pré-germinativos de estratificação, seguidos de teste de germinação a 30 °C com e sem exposição à luz, apresentaram os piores resultados, provavelmente pela alta incidência de patógenos nas sementes, decorrentes da alta temperatura. Conclui-se que as sementes produzidas em Quedas do Iguaçu não apresentam dormência.

Palavras-chave: Viabilidade; poder germinativo; propágulos.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*.

² Acadêmico de agronomia da UFPR, estagiário do LASF-CNPF

³ Acadêmico de biologia das F.I.E., estagiário do LASF-CNPF

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, fowler@cnpf.embrapa.br